

Os cem anos de Manoel de Nóbrega

Manoel de Nóbrega nasceu em Niterói, no Rio de Janeiro, em 18 de fevereiro de 1913. Ele estudava Economia quando resolveu começar sua carreira artística no rádio, em 1931. No início dos anos 1940, mudou-se para São Paulo onde trabalhou nas grandes emissoras da Capital e consolidou-se como um dos maiores comunicadores do rádio brasileiro. Sua importância para o humor de rádio (e posteriormente de TV) foi muito grande, criando programas como “Cadeira de Barbeiro”, “Programa Manoel de Nóbrega” e “A Praça da Alegria”.

No entanto, mais importante que sua carreira, era sua ética e a preocupação com os mais humildes. Muitas vezes, utilizou seu poder como comunicador na defesa dos pequenos, esquecidos e daqueles que mais sofriam. Histórias como a doação em segredo de pernas mecânicas para um garoto de Santo André e a sociedade com um pequeno engraxate do centro de São Paulo eram comuns em seu dia a dia, mas poucas vezes vinham a público, devido a sua aversão a divulgar todo o bem que fazia. Certa vez, ao ser questionado sobre esta característica, disse que não queria ser o defunto mais rico da quadra do cemitério, isso não o interessava.

Devido a esta inquietação com as mazelas sociais, enveredou pelos caminhos da política e em 1946 foi

eleito deputado estadual em São Paulo, sendo o mais votado do Brasil. No entanto, avesso a qualquer tipo de barganha, Nóbrega rompeu com o partido que o elegeu e enfraqueceu como deputado, sendo considerado pela maioria da população como “traidor” e “proveitador”, quando na verdade, passou sérias dificuldades financeiras no período por não aceitar benefícios ou propinas e ter abdicado durante todo o seu mandato à sua principal fonte de renda: a atuação como maior comunicador do rádio em São Paulo.

Uma história que ilustra bem seu caráter, ética e honradez, ocorreu alguns anos após sua decepção com a política, quando seu filho, Carlos Alberto de Nóbrega, redator de seu programa de rádio, fez uma piada sobre um deputado famoso na época e seu pai, mesmo já tendo passado por tantas injustiças na política, disse-lhe: “Não faça isso, meu filho. Este homem realmente não vale nada, é um safado, mas ele tem filhos. Os filhos não têm culpa dos erros do pai”, e emendou com uma frase que expressa sua generosidade e espírito nobre: “O tempo que você levar para falar mal de alguém, use-o para falar bem de quem merece”.

— Este homem tão especial, cujo nascimento completou cem anos há poucos meses, faleceu em São Paulo, no dia 17 de março de 1976, aos 63 anos de idade.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,

Alex Cardoso de Melo

Ética

Saiba mais sobre Manoel de Nóbrega em
www.revistaemdia.com.br

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br | alex@meusonhonaotemfim.org.br

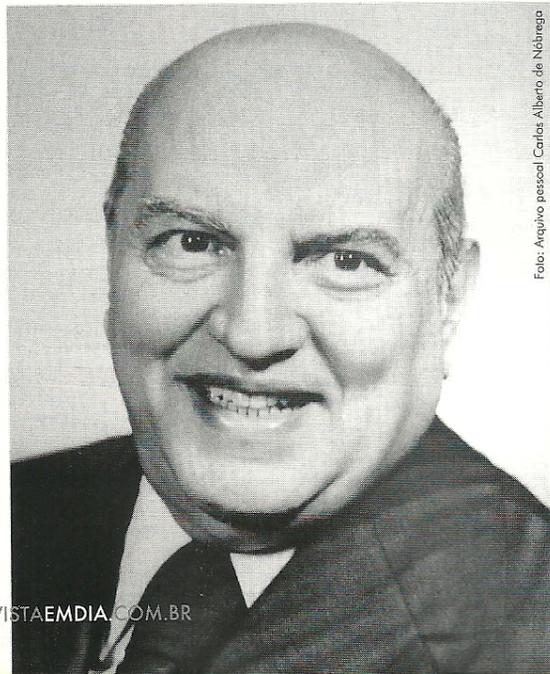


Foto: Arquivo pessoal Carlos Alberto de Nóbrega